

RUS – Revista de Literatura e Cultura Russa

V. 06, N. 06 (2015)

Dossiê "Dostoiévski: múltiplas perspectivas" I

Editora convidada: Profa. Dra. Maria de Fátima Bianchi

Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura Russa

Departamento de Letras Orientais – FFLCH/USP

Dossiê "Dostoiévski: múltiplas perspectivas"

A idéia da criação da *RUS - Revista de Literatura e Cultura Russas* surgiu da necessidade acadêmica de ampliar e aprofundar o debate sobre os estudos russos no Brasil e torná-la referência e convergência para a russística latino-americana. Nesse sentido, a edição deste número é especialmente dedicada a um dos maiores escritores da literatura russa e universal, Fiódor Dostoiévski (1821-1881). Assim como a cultura e a literatura russas, sua obra, que ainda hoje lemos com grande prazer e fascínio, pela força, franqueza e precisão com que retrata os aspectos mais essenciais da experiência humana, pode ser abordada sob um enfoque multidisciplinar: aspectos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos, religiosos e tantos outros integram a história de sua fortuna crítica.

Os ensaios aqui reunidos, sob diversos enfoques, foram apresentados na Conferência Internacional "Dostoiévski: múltiplas perspectivas", realizada em maio de 2015 pela Sociedade Brasileira de Dostoiévski, com apoio e organização da Área de Língua e Literatura Russa, o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura Russa do Departamento de Letras Orientais da FFLCH-USP e o LERUSS - Laboratório de Estudos Russos.

A abertura deste número apresenta o artigo "Dostoiévski, um escritor do século XXI", de Vladímir Zakhárov, presidente da Sociedade Internacional de Dostoiévski (SID) desde 2013. Zakhárov traz à tona a atualidade do escritor, mostrando que a experiência do conhecimento sobre o Homem, o universo, a Rússia e Deus continua sendo buscada ainda hoje em sua obra por milhões de leitores.

Alguns dos trabalhos são dedicados a estudos comparativistas. Aurora Bernardini apresenta algumas das semelhanças e diferenças no que se refere à vida, formação e atividade literária de Púchkin e Dostoiévski, baseadas, respectivamente, nas pesquisas de Henry Troyat e Leonid Grossman, especialistas na análise bibliográfica dos dois escritores. Também Giuliana Teixeira de Almeida dedica seu artigo à análise de três biografias clássicas de Dostoiévski, escritas por Leonid Grossman,

Konstantin Mochulsky e Joseph Frank, e ressalta a importância desses trabalhos para a tradição biográfica edificada sobre a vida do escritor.

Ainda na linha comparativista, Claudia Drucker procura mostrar que, assim como em Hölderlin, a viagem ao estrangeiro em Dostoiévski é apresentada como uma oportunidade de autoconhecimento pelo contraste e que, tanto em um como no outro, põe o escritor diante da tarefa de sua arte.

Ekaterina Vólkova Américo aborda a presença de Dostoiévski na obra do semiótico e teórico literário Iúri Lotman, que o aponta como um escritor profundamente simbólico, o que torna a sua obra um terreno extremamente fecundo para os estudos semióticos. Andrea Zeppini Menezes da Silva trata em seu artigo das experiências prisionais de Dostoiévski, impressas em *Recordações da Casa dos Mortos*, e de Chalamov, em seus *Contos de Kolimá*, sobre o período de dezessete anos que o autor passou em campos de trabalho stalinistas. Já o artigo de Priscila Nascimento Marques está voltado à questão do narrador no romance *Crime e castigo*.

Esperamos que esta edição da RUS colabore para uma compreensão mais profunda da obra desse grande escritor, assim como para o processo de formação e aperfeiçoamento de novos especialistas.

Fatima Bianchi / Editora convidada